



GEOGRAFICIDADE

CONVITE PARA PUBLICAR SOBRE **GEOPOÉTICAS DO HABITAR**
NO NÚMERO ESPECIAL DA REVISTA GEOGRAFICIDADE DO GRUPO DE PESQUISA
GEOGRAFIA HUMANISTA CULTURAL (GHUM)

Estamos habitando poeticamente a terra? Esta pergunta, que o Grupo de Pensamento Ambiental da Universidade Nacional da Colômbia, sede Manizales, propõe como desafio profundo de investigação, ante à desolação da terra, à devastação da natureza mercantilizada e à atrocidade da continua guerra de todos contra o todo e contra todos, tem ressonância na pergunta que o Grupo de Pesquisa Fenomenologia e Geografia, da Universidade Estadual de Campinas, desenvolve em suas obras, pesquisas e nas publicações que vemos acolhidas na Revista Geograficidade, do Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural, sediado na Universidade Federal Fluminense.

Voltar a pensar o já pensado (Heidegger), reformar profundamente o Pensamento (Morin), mudar o rumo da cultura (Serres), transformar os símbolos da cultura (Angel), desconstruir (Derrida) os conceitos e discursos intocáveis, colocar-se nas fissuras, nos umbrais, nos lugares de tensão entre o instituído e o oculto, são maneiras de pensar que convidamos a publicar em nossa revista Geograficidade, a partir da palavra-oceano 'Geopoética', empregada como conceito na Fenomenologia. Uma bela senda ao Pensamento-sul, que permite voltar à terra natal, num retorno poético-político de potência insuspeita, é aberto por esta palavra, empregada pelo pensador José Luis Pardo Torío em sua obra: "Sobre los espacios pensar, escribir, pintar" (1991). A geografia, como escritura da terra, permite um pensar-sul desde, em, sobre e na chave da terra. O Pensar, que na Europa tem sido uma tarefa realizada como sucessão de *Ser e Tempo*, em nosso sul se espacializa, se territorializa, no devir geográfico. Trata-se de uma geografia vivida em ato, expressão de uma geograficidade existencial, tal como proposto por Dardel (2011). O espaço que com Bachelard (1965) se converte em Poética, se singulariza a partir das maneiras de habitá-lo, emergindo uma Poética do Lugar com preciosa e inusitada força, convertendo-se em Geopoética do habitar, graças ao Pensamento Ambiental Sul.

As investigações realizadas nos caminhos de uma Fenomenologia do Lugar e uma Geopoética do Habitar, tem se dedicado a caminhar sobre as pegadas do habitar humano sul; vestígios, marcas, tatuagens, peles, fissuras, suturas, misturas, elaboradas,

abandonadas, re-configuradas, re-significadas ou devastadas tem sido encontradas nestas investigações, que hoje convidamos a re-escrever (outra maneira de fazer Geopoética), no número especial de Primavera 2015 do volume 5 de nossa revista Geograficidade.

Obra literária (poesia, conto, ensaio), artigos inéditos de investigação, resenhas de livros e experimentações sobre estes temas, serão acolhidos para submeterem-se à avaliação e serem publicados nesta revista.

Como editora convidada deste Número Especial, os convido a submeter seus trabalhos no sistema *on line* da revista (<http://www.uff.br/posarq/geograficidade/>) – é necessário criar um login de acesso e indicar o “Dossiê Geopoéticas do Habitar”. A data limite para o envio dos trabalhos é 30 de Maio de 2015. As normas estão disponíveis em <http://www.uff.br/posarq/geograficidade/revista/index.php/geograficidade/about/submissions#onlineSubmissions>. Serão aceitos textos em espanhol e em português.

Profa. Dra. Ana Patricia Noguera de Echeverri
Professora Titular e Emérita
Grupo de Pensamiento Ambiental
Universidad Nacional de Colombia Sede Manizales
Editora Convidada
Revista Geograficidade
apnogerad@unal.edu.co

Prof. Dr. Eduardo Marandola Jr
Editor Chefe
Revista Geograficidade
Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural (GHUM)
Professor
Universidade Estadual de Campinas, Brasil
eduardo.marandola@fca.unicamp.br